

APRESENTAÇÃO

Semeando...

Semeando...

A Escola da Magistratura do Estado de Rondônia - EMERON integra o Tribunal de Justiça do Estado - TJRO, criada pela Res. n. 11, de 20 de agosto de 1986. Sua existência tem o propósito de formação, qualificação e atualização dos magistrados e dos servidores do Poder Judiciário de Rondônia, propiciando o acesso os conhecimentos necessários ou de interesse para construção e evolução profissional e humana.

Por obra de visionários e comprometidos dirigentes e colaboradores, a Escola permitiu aos seus usuários convivência com diversas personalidades memoráveis e de destaque nacional e internacional nas mais diversas áreas do conhecimento com abordagens nas áreas jurídica, sociológica, filosófica, de gestões públicas e privadas, psicológicas - terapêuticas, dentre outras, além de integração com diversas instituições também nacionais e internacionais.

Os programas institucionais no objetivo de qualificação e aperfeiçoamento dos magistrados e servidores, com realizações de cursos e eventos sob o viés da capacitação técnico-jurídica, transcenderam para a concepção humanista de jurisdição, de responsabilidade social e de integração institucional aos fins públicos do Estado, o que resultou na habilitação da Escola à condição de Escola de Governo, redimensionando os seu programas e objetivos de modo a consolidar-se em Instituição de Ensino Superior para a oferta de cursos de pós graduação lato sensu ampliando essa oferta para o stricto sensu na realização de mestrados, vislumbrando, por conseguinte, a realização de doutorados.

Nessa história muitas sementes foram lançadas de forma visionária e que, hoje, tornam a Escola da Magistratura de Rondônia uma respeitada Instituição de Ensino Superior (IES), espelho de boas práticas em Escolas Judiciais na sua atuação nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Muito há que ser feito ainda e muitas contribuições são esperadas para seu enriquecimento.

A revista da Emeron acompanha a trajetória da instituição desde de 1996. Interrompidas as edições por um período, foi retomada na gestão atual do diretor Desembargador Marcos Alaor Diniz Granjeia e vice-diretor Guilherme Ribeiro Baldan, com a colaboração de muitos magistrados e servidores e contribuição de muitas outras personalidades.

Como integrante da condição e da formação humana, a Escola pretende dar voz a diversas indagações, eventualmente simples, mas de reflexões necessárias como: o que você consegue ver que eu ainda não vejo? como está vendo isso? como você deveria ser ou estar isso? por que acha que deveria ser ou estar assim? Enfim, incertezas, dúvidas, reflexões, ideias e propostas que contribuam para um próximo passo na construção de uma sociedade melhor.

A Revista n. 26 da Emeron marca o encerramento de mais um biênio que intermedia uma longa caminhada da instituição, caminho já percorrido e a percorrer e o sentimento de gratificação pelos feitos conquistados. É a história da Escola que sempre tributará honra e homenagens a todos magistrados, servidores e outras personalidades que colaboraram na entrega de conhecimentos e na esperança de contribuir para a melhoria da vida social.

Esse periódico tem tributado aos artistas locais espaços para revelação de grandiosas mensagens artísticas e aos articulistas um foro para expressão de ideias e concepções a serem compartilhadas com aqueles que ouvirem os chamados às reflexões propostas. O convite à criatividade e ao potencial de novas propostas e ideias já debatidas ou inovadoras, foi aceito por diversos magistrados e servidores que compartilharam reflexões sobre temáticas locais, regionais, nacionais ou universais e escrevem ou reescrevem sob a mais genuína visão dos

viventes deste generoso e grandioso Estado da Região Norte. Mesmo nas reflexões mais simples e já debatidas, o propósito é de vivificação sob vieses humanistas.

A Escola e a Revista também propõem contribuições a cada um. E todos são convidados e bem-vindos à colaboração. A disposição dos colaboradores na aventura de explorar instigantes temas apresentados nas diversas edições da Revista sempre renovaram a confiança no compromisso humano com um propósito de contribuir para a melhoria e transformação social.

Oportuna a obra “O Semeador”, do artista plástico Flávio Dutka a externar o espírito dos integrantes e colaboradores da Escola em preparar o terreno para que a colheita seja completa e os frutos sejam bons. A arte simboliza o esforço diário em promover educação de qualidade para os membros e colaboradores do Sistema de Justiça do Estado de Rondônia e o compromisso com os mais altos valores sociais da humanidade viva.

Em tempos de formas modernas de expressão do pensamento como o meio digital e a rede mundial de comunicabilidade via internet de ampla acessibilidade, a par do elevado valor desse formato, a edição da revista impressa é exceção à modernidade possível ser concebida tradicionalismo destoante. Ela, ainda assim, pretende continuar sendo veículo de expressão às reflexões que prestigiem e homenageiem a todos que, nesse modelo de edição, se sintam reconhecidos e atendidos.

Aos colaboradores e leitores nossos agradecimentos.